

Novo protesto em Valência juntou 25 mil pessoas

written by O Cidadão | 2 de Fevereiro, 2025



Pelo menos 25 mil pessoas manifestaram-se no centro de Valência, em Espanha, para pedir a demissão do presidente do governo regional, Carlos Mazón, pela **"gestão negligente"** na reconstrução da cidade depois das cheias de outubro.

Esta foi a **quarta manifestação convocada por mais de 200 organizações cívicas, sociais e sindicais da Comunidade Valenciana, para exigir a saída de Mazón**, dando desta vez especial destaque à associação cultural La Nova Muixeranga, em representação do setor cultural afetado pelas intempéries de há três meses.

De acordo com a Delegação do Governo da Comunidade Valenciana, o protesto de ontem contou com pelo menos 25 mil manifestantes.

Na ação reivindicativa, que decorreu sexta-feira, foi ainda feito um minuto de silêncio pelas vítimas e foi lido um manifesto no qual estava escrito **"Mazón, demissão, Mazón para a prisão"**.

Três meses após as inundações de 29 de outubro no leste de Espanha, em que morreram pelo menos 232 pessoas, há ainda ruas com lodo e só foram dados **“os primeiros passos”** do **“trabalho titânico”** de reconstrução.

A plataforma que integra mais de 200 entidades da região de Valência, que convocou a manifestação de hoje, critica a gestão das autoridades públicas no dia do temporal, em que falharam os alertas, e na resposta que se seguiu.

O principal alvo dos protestos continua a ser o governo regional, liderado por Carlos Mazón, do Partido Popular (PP, direita), mas nas manifestações anteriores ouviram-se também críticas ao executivo central, que tem à frente o socialista Pedro Sánchez.

Sánchez reconheceu na semana passada que, neste momento, **“o mais importante é agilizar as ajudas”** e que há ainda **“muito por fazer”** na reconstrução das áreas afetadas pelas inundações, **“uma corrida de fundo”** e **“um trabalho titânico”** em que **“só foram dados os primeiros passos”**.

Nas manifestações já realizadas em Valência saíram à rua dezenas de milhar de pessoas: 130 mil em 09 de novembro, 100 mil em 30 de novembro e 80 mil em 29 de dezembro, segundo dados da Delegação do Governo (a entidade que autoriza os protestos e é responsável por acionar um dispositivo de segurança).

OC/LUSA/MP

Foto de BIEL ALINO/Lusa – direitos reservados